**O DIA DA COMUNIDADE**

                                         **Júlio Lázaro Torma**

                                               *" Vejam como é bom,como é agradável*

*os irmãos viverem unidos."*

                                                             ( Sl133(132),1)

    Na noite de quarta feira,véspera do Feriado da Proclamação da República. Tivemos o **Dia da** **Comunidade** na Capela de Santa Luzia,em que os membros se encontraram.

    Muitas vezes no nosso dia a dia por causa dos múltiplos afazeres não temos momento de confraternização,do encontro e da festa.

    Quando falamos em Festa,reduzimos a um evento de carácter social e ao mesmo tempo comercial,para algariar fundos para manutenção material e atividades pastorais.

     Mas, não temos momentos de confraternização na maioria das comunidades. Que acabam reduzidos ao culto, celebrações, missas e práticas devocionais, reduzidas a uma espiritualidade intimista e individualista.

     Acabando, com que muitos não tem mais vínculos afetivos, de amizade entre os membros, vizinhos,amigos e moradores de uma determinada localidade. As vezes nem sabemos dos falecimentos,enfermos,não participação dos nossos irmãos nas celebrações e em casos de dificuldades de todas as formas.

    Quando falamos em Comunidades Eclesiais de Base. É um espaço de acolhida a toda diversidade de gêneros e dons, reunidas em torno da Bíblia. Grupo de famílias reunidas em torno da mesma fé na qual nos une na " fraternidade e amizade social".

  *" Ninguém pode enfrentar a vida isoladamente[...]; precisamos de uma comunidade que nos ajude,que nos apoie e dentro da qual nos ajudemos mutuamente a olhar em frente. Como é importante sonhar juntos!"* ( Fratelli Tutti,8).

    Da mesma forma em que o ser humano,por sua fragilidade,necessita de uns dos outros. Não somos isolados,separados por uma redoma de vidro ou ilhas.

    A fé cristã por excelência é comunitária e ninguém se salva sozinho, mas que todos nos salvaremos juntos. Ao mesmo tempo não devemos perder o sentido da gratuidade do valor próprio de cada dimensão da vida humana, como o amor,a festa,a celebração do convívio fraterno.

    Vivemos numa nova época, novo normal, em que as pessoas em nossas comunidades,devemos resgatar aquilo que se dizia dos primeiros cristãos " vede como se amam!". Sermos mais amigos,superando traumas,discórdias e tudo o que nos divide,sermos solidários, nunca nos esquecermos,que somos o Corpo de Cristo e que " em Cristo todos nós somos um".

      Além de nossas atividades pastorais, nós devemos ter uma vez por ano o dia da comunidade,que deve estar em nossos calendários.

     Um momento de encontro, confraternização,convívio,pode ser no prédio ou de passear num parque,árear verdes,sitio de algum membro, para fazer um piquenique,almoço, jantar e lazer.

     Que neste dia os pobres,pessoas de vulnerabilidade social,que frequentam nossas reuniões e assembleias,possam eles e elas também participar. Serem e se sentirem acolhidos como membros amados da comunidade.

     Na questão de carnes, pães e outros produtos oferecidos pela coordenação sem custos,que cada membro leve algum prato doce ou salgado que sera partilhado por todos os membros. A bebida quem deseja junto com a coordenação deva providenciar o custo,de cada um pagar a sua.

     A janta e almoço será oferecido de forma gratuita sem nenhum custo financeiro.

     Devemos ao mesmo tempo em que resgatamos o verdadeiro sentido que deram origens as comunidades eclesiais de base. Também termos durante o ano, um dia para nos reunirmos,confraternizarmos e energizarmos nossas vidas.

     E criarmos cada vez mais ambiente e momentos sadios entre nós e com todos os irmãos. Nossas vidas estão entrelaçadas e vivamos a alegria da amizade,solidariedade e do encontro,vivendo no micro a grande fraternidade universal.